

LUCRO ALIMENTADO PELA TERCEIRIZAÇÃO



Bancos aumentam seus ganhos enquanto reduzem postos de trabalho e ampliam o número de prestadores de serviços

O anúncio do lucro trimestral de três dos maiores bancos no Brasil reforça um padrão: ganhar com demissões. Itaú, Bradesco e Santander viram seus resultados crescerem vertiginosamente em dois anos, entre o primeiro trimestre de 2013 e o mesmo período de 2015: de R\$ 7,9 bi para R\$ 11,7 bi, aumento de 46,9%. No mesmo período, o número de empregados nas três instituições foi reduzido em mais de 15 mil.

Esse padrão vem se repetindo ao longo dos últimos anos e poderia levar a crer que os bancos demitem por falta de demanda de serviços. Não é verdade. O número de contas correntes só cresce e faz com que a sobrecarga de trabalho seja uma marca registrada do setor financeiro.

Como componente importante do lucro, também sobe todo ano o que os maiores bancos brasileiros (BB, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander, Safra e HSBC) arrecadam com tarifas: saltou de R\$ 97,1 bi em 2013 para R\$ 107,5 bi em 2014, variação de 10,8%. Isso comprova que essas empresas conseguem pagar todos os seus funcionários, com sobras, somente com o que arrecadam com a receita de prestação de serviços e tarifas. Em 2013, essa relação foi de 125,3% e em 2014 chegou a 128,8%. Ou seja, o que os clientes pagaram aos bancos em forma de tarifas, serviu para pagar todo mundo e ainda sobrou mais 25,3% em 2013 e 28,8% em 2014.

“MILAGRE” DA TERCEIRIZAÇÃO – O que os bancos fazem não é o milagre da multiplicação do dinheiro, mas sim o da subtração de empregos. Desde os anos 1990, serviços realizados por milhares de bancários – que já foram um milhão em todo o Brasil e hoje são cerca de 500 mil – passaram para terceirizados ou correspondentes bancários. Se no início, nos idos de 1980, a terceirização estava circunscrita a

setores como limpeza e segurança, paulatinamente foi avançando: primeiro foi a compensação de cheques, depois as áreas de cobrança, análise de crédito, abertura de contas, numerário. Sem falar nos correspondentes bancários que operam, muitas vezes, ao lado dos bancos e já somam mais de 338 mil em todo o país.

Se levarmos em conta somente os maiores bancos privados, as despesas com terceiros de Itaú, Bradesco e Santander subiram 112% (variação relativa) entre 2008 e 2014. Os correspondentes bancários dessas três instituições saltaram assustadores 135,5% nesses quatro anos, enquanto que o quadro de funcionários permaneceu praticamente estagnado, somente 0,3% maior – sendo que no Itaú caiu 20,2% e no Santander 7%.

“Está claro que os bancos ganham muito com a terceirização e estão entre os principais interessados na aprovação do PL 4330 (que agora está no Senado como PLC 30/2015)”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. “São constantemente acionados na Justiça por terceirizados que prestam serviço bancário e perdem todas, porque esses trabalhadores fazem atividade-fim dos bancos. Se o PL da terceirização passar, as instituições financeiras não terão mais o que temer, sequer as ações judiciais. Seremos todos terceirizados”, afirma a dirigente que é bancária do Itaú.

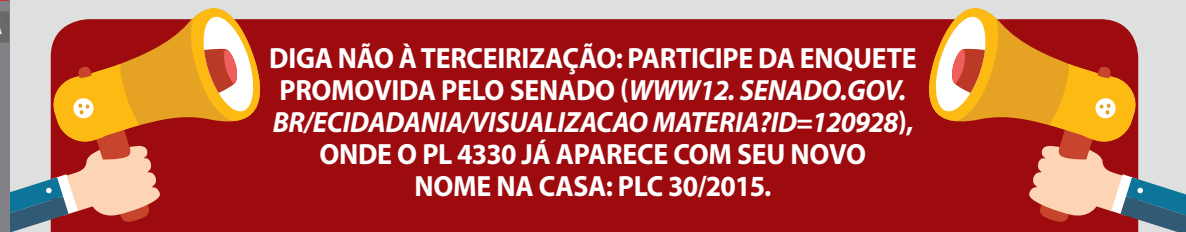
FAÇA SUA PARTE – Defenda seus direitos participando dos protestos promovidos pelo Sindicato. Nesta quinta, a partir das 10h, haverá ato na Paulista para denunciar os deputados que traíram a classe trabalhadora e votaram a favor do PL da terceirização. Você também pode enviar mensagem aos parlamentares contra o PL 4330 (www2.camara.leg.br/deputados/liderancas-e-bancadas e www.senado.gov.br/senadores). ✪

WEbTV: LADISLAU DOWBOR FALA DE SISTEMA FINANCEIRO

A atuação dos bancos no sistema financeiro via crédito, taxa Selic e juros elevados, bem como os impactos desse formato na sociedade é um dos temas do próximo MB com a Presidenta que vai ao ar pelo site do Sindicato, segunda-feira 11, às 20h.

O programa de webtv conduzido por Juvandira Moreira contará com a participação especial do economista Ladislau Dowbor, professor da PUC-SP.

A preservação de empregos e direitos dos funcionários do HSBC também será abordada no programa, com o diretor do Sindicato Valdir Fernandes, o Tafarel (leia na pág. 3). Participe pelo debate@spbancarios.com.br, via Twitter usando #MBemDebate ou pelo Facebook.



DIGA NÃO À TERCEIRIZAÇÃO: PARTICIPE DA ENQUETE PROMOVIDA PELO SENADO (WWW12.SENADO.GOV.BR/ECIDADANIA/VISUALIZACAO MATERIA?ID=120928), ONDE O PL 4330 JÁ APARECE COM SEU NOVO NOME NA CASA: PLC 30/2015.

AO LEITOR

Quinta de luta

Nesta quinta 7, estaremos na Avenida Paulista pela manhã em defesa dos direitos dos trabalhadores, contra o PL da terceirização, que precariza as relações de trabalho. Nossa mobilização tem sido fundamental para impedir que o projeto seja aprovado. Durante o ato, vamos destacar os deputados que traíram a classe trabalhadora e votaram a favor do PL e como podemos pressionar os senadores.

No mesmo dia também participaremos de ato em apoio aos professores da rede pública estadual, na Praça da Sé, a partir das 13h. Faremos um protesto contra o desrespeito promovido pelo governo estadual e parcela da mídia tradicional, que tratam a paralisação como ação isolada. Alckmin não aceita oferecer reajuste salarial de 75,33% e melhores condições de trabalho, como o fim das salas superlotadas (*leia na página 4*). A mobilização será também em apoio aos professores de outros estados que estão em greve. Logo após o ato, haverá audiência de conciliação, às 15h, no TJ de São Paulo, no centro de São Paulo.

Estamos atentos também à votação das MPs 664 e 665, editadas pelo governo federal na virada do ano, sem qualquer consulta ou discussão prévia com o movimento sindical. Somos contrários às medidas, que restringem o acesso a alguns direitos referentes ao seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença, pensões, seguro-desemprego, auxílio-reclusão.

Voltaremos às ruas no dia 29. Participe!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contra e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Miriam Belchior diz querer diálogo

Em reunião com presidenta do banco, sindicalistas cobraram fortalecimento da mesa única de negociações na Campanha Nacional

Mais contratações, fim do programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), questões relativas à Funcef e Saúde Caixa, fortalecimento do caráter público da Caixa. Esses e outros temas que afetam os trabalhadores estão em documento entregue por dirigentes à presidenta do banco, Miriam Belchior, em reunião na quarta 6, em Brasília.

Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, participou do encontro e avaliou positivamente o fato de a reunião ter sido solicitada pelo banco. “É um passo importante para aprimorar a interlocução entre trabalhadores e empresa. Refor-



▶ Dirigentes reforçaram a necessidade de mais contratações pelo banco

çamos a importância de se manter a mesa única de negociação na Campanha Nacional e de haver respeito aos acordos firmados.”

“Defendemos um banco 100% público, que continue ofertando crédito, financiando moradia e que participe do processo de discussão da política econômica do governo”, disse o presidente da CUT, Wagner Freitas.

Roberto Von Der Oesten, presidente da Contraf-CUT, cobrou a aceleração nas contratações. “Se a

situação estava difícil, piorou com a saída de trabalhadores experientes que aderiram ao Programa de

Apoia à Aposentadoria.”

A presidenta da estatal disse que o objetivo da reunião era ouvir os trabalhadores sobre o processo de negociação com a empresa. “É importante ter esse retorno para que a gente possa aperfeiçoar ao máximo neste período que estarei à frente.” Miriam Belchior também reafirmou que o governo não abrirá o capital do banco, e disse que deseja manter diálogo permanente. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11121

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

OO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cortia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 14 de maio de 2015, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, na quadra do Sindicato, situada à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

“Eleição de delegados (titulares e suplentes) para o Congresso Estadual dos Empregados da Caixa Econômica Federal, que se realizará no dia 30 de maio de 2015, ocasião em que serão eleitos os delegados para o 31º Concef – Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal, no mês de junho de 2015, para discussão, elaboração e deliberação sobre minuta de reivindicações específicas dos empregados da Caixa Econômica Federal para 2015-2016.

São Paulo, 7 de maio de 2015
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

BANCO DO BRASIL

Participantes aprovam relatório da Cassi

Funcionalismo demonstrou confiança na gestão; Sindicato cobra discussão de soluções para o déficit

Os participantes da ativa e aposentados da Cassi aprovaram o Relatório 2014 da entidade. A consulta em todo o país ocorreu de 27 de abril a 4 de maio e 76.111 votaram, sendo 28.652 sim, 13.034 não, 15.012 nulos

e 19.413 em branco.

A dirigente Silvia Muto, integrante do Conselho de Usuários, destaca que a aprovação já em primeiro turno demonstra a confiança do funcionalismo na gestão da entidade. “O déficit de

cerca de R\$ 100 milhões não está vinculado apenas com resultado de 2014, mas sim com o modelo de saúde imposto pelo mercado. As pessoas entenderam essa situação e por isso a aprovação.”

Segundo Silvia, a luta agora é por reunião com a direção do banco para discutir soluções para o déficit. “O BB quer

que as contas sejam sanadas onerando somente os funcionários. Não aceitamos. Se tem de haver sacrifício, que seja de ambas as partes. Além disso, é imprescindível fortalecer a Estratégia de Saúde da Família como modelo de gestão.” ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11104

SEUS DIREITOS

Sindicato e CUT na luta contra medidas provisórias 664 e 665

“Não podemos ajustar contas do governo em cima dos direitos dos trabalhadores. A posição da CUT é clara: somos contra as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665”. A opinião do presidente da CUT, Wagner Freitas, é a mesma do Sindicato. “Somos contra qualquer medida que restrinja direitos”, afirma a presidenta Juvandia Moreira.

As MPs, que até o fechamento desta edi-

ção estavam sob análise da Câmara, alteram regras para concessão de pensão, auxílio-doença, seguro-desemprego, abono salarial e seguro-defeso dos pescadores.

A parlamentares, Wagner fez um apelo para que votem em defesa dos trabalhadores e disse que se o governo quer fazer ajuste fiscal, que taxe as grandes fortunas e a especulação financeira e que melhore o

combate à sonegação.

Para ele, as medidas devem ser discutidas no âmbito do Fórum de Debates de Políticas de Emprego, Trabalho, Renda e Previdência, criado pela presidenta Dilma semana passada.

“Queremos discutir o fator previdenciário, a rotatividade nessa mesa e qualquer problema com o seguro, com as pensões. Só não cabe fazer ajuste que prejudique os trabalhadores”, reforça Juvandia.

“Se as MPs forem aprovadas vamos fazer uma luta tão grande quanto a que estamos fazendo contra o PL da terceirização”, concluiu Wagner. ✪

ITAÚ

Lucro cresce 28% no primeiro trimestre

Resultado de quase R\$ 6 bi em março não impede banco de manter política de corte de empregos; em 12 meses foram extintos 2.248 postos de trabalho

O Itaú teve lucro líquido recorrente de R\$ 5,808 bilhões no primeiro trimestre de 2015, crescimento de 28,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Por outro lado, o maior banco privado do país manteve a política de cortes de postos de trabalho. Foram extintas 2.248 vagas entre março de 2014 e março de 2015. Só no primeiro trimestre do ano, o Itaú eliminou 419 empregos.

“Os dados demonstram a ganância do banco que, mesmo com lucros altíssimos e crescendo a cada ano, continua extinguindo empregos”, critica a secretária-geral do Sindicato e funcionária do Itaú, Ivone Maria da Silva. “Sobra para os que ficam sobrecarga de trabalho e pressão constante para que alcancem metas de venda abusivas, o que afeta a qualidade de vida desses trabalhadores. Ou

seja, o Itaú é uma instituição financeira que lucra muito, mas devolve à sociedade desemprego e adoecimentos”, acrescenta.

O banco fechou o mês de março com um total de 85.773 empregados no país, o que representa redução de 2,6% no quadro de pessoal em relação a março de 2014.

O Itaú é uma instituição financeira que lucra muito, mas devolve à sociedade desemprego e adoecimentos

Ivone Silva
Secretária-geral do Sindicato

As demissões tornam-se ainda mais impropriedades quando se leva em conta que apenas com as receitas de tarifas e serviços o banco cobre 167,3% de seus gastos com

pessoal. Essas receitas alcançaram R\$ 7,422 bilhões, crescimento de 14,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Enquanto isso, as despesas com pessoal chegaram a R\$ 4,436 bilhões, variação de 17,1% no mesmo período.

Selic – O Itaú deve parte de seu bom desempenho aos sucessivos aumentos da Selic ao longo de 2014, pois obteve variação recorde de 210,7% sobre o resultado de operações com títulos e valores mobiliários que, em boa parte, são remunerados pela Selic. Essas operações somaram R\$ 20,573 bilhões no primeiro trimestre de 2015, enquanto que no mesmo período do ano anterior o resultado foi de R\$ 6,622 bilhões. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11103



VANS DO CARRÃO AO CAT FICAM ATÉ FIM DE MAIO

Depois das denúncias do Sindicato, a direção do Itaú anunciou a prorrogação até o fim de maio do transporte gratuito entre a estação Carrão do metrô e o CAT (Centro Administrativo Tatuapé), na zona leste da capital. A partir de 1º de junho, todas as saídas de veículos serão centralizadas na estação Tatuapé do metrô. O dirigente Sérgio Lopes, o Serginho, conta que o Itaú reconheceu o erro ao tentar interromper o serviço de forma abrupta em 4 de maio, sem aviso prévio. “O ideal seria a manutenção das duas opções. Como não foi possível, reivindicamos que sejam disponibilizados mais dois veículos no Tatuapé, já que a demanda é grande.” O banco ficou de dar a resposta. “O CAT abriga cerca de 7 mil trabalhadores. Muitos, inclusive cadeirantes, dependem do serviço para chegar à concentração”, destaca.

HSBC

Mobilização no Congresso

Diante de boatos sobre venda do banco, dirigentes cobram de parlamentares apoio aos trabalhadores

Uma comitiva de sindicalistas de todo o país fez corpo a corpo com parlamentares no Congresso Nacional a fim de sensibilizá-los para a luta pela manutenção de empregos e direitos dos funcionários do HSBC, caso a instituição seja vendida. As reuniões foram terça 5 e quarta 6.

“Deixamos claro que os cerca de 21 mil trabalhadores estão angustiados com os sucessivos boatos de que o HSBC abandonará suas operações no Brasil”, diz o diretor do Sindicato Valdir Fernandes, o Tafarel.

Os sindicalistas também solicitaram aos parlamentares que interfirmem pela realização de uma



Dirigente Tafarel entrega ofício a deputado Valmir Prascidelli (PT/SP)

reunião com o Cade, órgão que regula fusões entre empresas.

“Estamos atuando em várias frentes. Se o HSBC repassar suas operações para outro grupo, como foi anunciado pela imprensa, queremos que o Cade se posicione pela manutenção dos empregos bancários”, enfatiza Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT.

Sindicato e Contraf também enviaram ofícios solicitando reu-

niões com o secretário-geral da Presidência da República, Miguel Rossetto, o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini e o assessor especial da Secretaria-Geral da Presidência, José Lopez Feijóo. Os representantes do governo ainda não deram resposta. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11119

SANTANDER

Mudanças no plano de saúde empurradas goela abaixo

Sem discutir com os representantes dos trabalhadores, o Santander vem realizando uma série de mudanças nos planos de saúde. Desta vez o *upgrade* (mudar para um plano mais completo) e o *downgrade* (trocar para um tipo mais barato) passarão a ser proibidos. “Não sei por que, não quiseram formalizar uma resposta, mas por telefone deram essa informação para nós, alegando manter a sustentabilidade do convênio”, diz o dirigente sindical Roberto Paulino.

Segundo ele, apenas no caso do *downgrade* a mudança poderá ser avaliada pelo RH do banco. Os bancários também cobram esclarecimentos sobre a redução de valor do reembolso para consultas com médicos não conveniados. “Eles vêm tomando uma série de atitudes unilaterais, sem qualquer diálogo, e acabam prejudicando os funcionários.”

Bancários sindicalizados prejudicados pelas mudanças podem ingressar com ações cíveis individuais. Para isso, podem procurar o Sindicato nos planos jurídicos de plano de saúde (informações pelo 3188-5200).

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11105. ✖



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 15°C Máx. 22°C	Min. 14°C Máx. 19°C	Min. 14°C Máx. 24°C	Min. 16°C Máx. 23°C	Min. 17°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE

SAMBA-ROCK FECHANDO A SEMANA

A programação de maio no Café dos Bancários começa nesta sexta-feira 8 com samba-rock, funk, pop e groove do Silbando Groove. Velhos conhecidos do público da casa, o grupo traz um repertório cheio de balanço para animar a noite e fechar a semana de trabalho. O show começa às 20h, mas o local abre às 17h. É exclusivo para sindicalizados e seus convidados e fica no edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro). Além da música às sextas e da cerveja sempre geladíssima, o Café oferece muitos petiscos e lanches especiais, e desconto de 20% para sócios.



No mês em que se comemora o Dia das Mães, a TV dos Bancários produz uma série de vídeos com depoimentos de mães bancárias sobre seu dia a dia. Como fazem para conciliar a criação dos filhos e a vida profissional,

a importância de direitos que protejam trabalhadoras e crianças são alguns dos pontos abordados. Acompanhe as entrevistas pelo www.spbancarios.com.br.

DESCONTO EM FACULDADE

Bancários sindicalizados podem fazer os cursos de graduação em Administração, Relações Internacionais, Design, Moda, Publicidade e Propaganda com desconto de 50% na ESAMC, que tem convênio com o Sindicato. A faculdade fica na Rua Sabará, 524, Consolação. Haverá plantões de inscrição na sede do Sindicato nos dias 13, 20 e 25 de maio. Informações pelo 2424-3860 ou www.esamc.br.

FOTOGRAFE SUA CIDADE

Já pensou em mostrar seu lado fotógrafo? Hoje em dia a maioria das pessoas arrisca fotografar por aí. Em comemoração aos 92 anos do Sindicato a mostra *Fotografe Sua Cidade* irá expor e premiar fotos tiradas por bancários sindicalizados e seus dependentes maiores de 18 anos. Podem ser feitas com câmeras comuns e até de celular. Confira as regras e veja como fazer sua inscrição no site www.spbancarios.com.br até o dia 10 de julho.

CIDADANIA

Professores enfrentam descaso

Enquanto governo de São Paulo nega paralisação no estado, profissionais lutam há 54 dias por educação de qualidade

Para o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), não existe greve de professores da rede estadual, portanto, não há negociação. Mas o mesmo governo que ignora a greve move ação contra os educadores pelo desconto dos dias parados.

Na quinta 7, o movimento completa 54 dias e recebe apoio de alunos, pais e de outras categorias. O Sindicato participa do ato de desagravo aos professores em greve, às 13h30, na Praça da Sé, durante audiência convocada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Não faltam motivos para os professores cruzarem os braços. A paralisação, iniciada em 13 de março, reivindica reajuste salarial de 75,33% para garantir a equiparação com outras categorias profissionais que possuem o mesmo nível de formação. E não é só por salário, ainda que a discrepância entre outras categorias seja gritante. Os professores lutam por educação de

qualidade e denunciam as más condições de trabalho, como a precarização dos profissionais temporários, que não têm seus direitos trabalhistas reconhecidos, contra o fechamento de mais de 3 mil salas de aula e a consequente superlotação.

A rotina de Eduardo Mia, professor de geografia, é emblemática do caos nas escolas estaduais. "Salas de aula que deveriam comportar até 25 alunos já ultrapassam 50. A mídia é tendenciosa, não mostra essa realidade", protesta. "Aluno me xinga, me ameaça, já jogaram pedra no meu carro." Não bastasse a violência no dia a dia, muitos são obrigados a lecionar em ambientes precários. "Há partes quebradas no telhado da escola onde dou aula, na zona oeste. Quando chove, a sala dos professores fica alagada."

Na sexta 8, às 14h, os professores realizam nova assembleia para decidir os rumos da paralisação. ✖



A Escola Estadual Professora Renata Menezes dos Santos é mais um exemplo do descaso do governo Alckmin com a educação. Localizada na periferia da zona sul, a escola pegou fogo em novembro de 2014 e até hoje ainda está em destroços. Sidnéia Aparecida Chagas, membro da Associação de Pais e Mestres da escola, e outros moradores cobram providências da Secretaria Estadual de Educação desde o incêndio. "Pedimos a colocação de tapumes e retirada dos escombros. Mas nem isso fizeram. Não deram sequer prazo para a reconstrução. Enquanto isso, nossas crianças se somam a outras de outra escola distante, e superlotam as salas."

Após violência policial, greve continua no Paraná



Além do apoio à greve dos professores em São Paulo, o Sindicato também manifesta solidariedade aos profissionais de outros estados. No Paraná, a violência policial enfrentada pelos trabalhadores da educação no dia 29 de abril não intimidou a luta. Aos gritos de "a greve continua", cerca de 15 mil professores decidiram na segunda, em Curitiba, manter a paralisação iniciada em 25 de abril.

Antes da assembleia foi realizada uma caminhada para lembrar os 213 professores feridos por tiros de balas de borracha e bombas de gás disparados pela PM.

"Repudiamos a violência policial. Esses professores estavam exercendo seu legítimo direito de protestar e foram duramente desrespeitados", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. Os docentes do Paraná querem a revogação do projeto 252/15 que altera o sistema de previdência social dos servidores estaduais para salvar os cofres do governo estadual. Eles também reivindicam reajuste de 13,1%, concurso público e melhores condições de trabalho.

MARCIO

O SITE DO SENADO ESTÁ FAZENDO UMA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE O PL 4330 (TAMBÉM CHAMADO DE PLC 30/2015), QUE LIBERA A TERCEIRIZAÇÃO!

ENTRE NO www12.senado.gov.br/cidadania/visualizacaotexto?id=164641 E VOTE **CONTRA** O PLC 30/2015!

DEFENDA SEUS DIREITOS E DIGA **NAO A TERCEIRIZAÇÃO!**